

# MOÇÃO

## DEFENDER JUNTOS A ÁGUA DE TODOS

Considerando que em Portugal foram removidas as barreiras constitucionais e legais à espoliação do bem comum que é a água e dos direitos das pessoas à sua fruição, em benefício de grandes interesses económicos privados;

Considerando que a privatização de fato verifica-se simultaneamente em várias frentes, que vão da captação da água na natureza, passando pelas margens e os leitos dos rios, pelos recursos pesqueiros marinhos, pelas infraestruturas públicas como portos e barragens, até aos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais;

Considerando que o aumento dos preços da água, seja em tarifas, seja em taxas e sobretaxas, acarreta consequências diretas em vários setores económicos como agropecuário, as pescas, a indústria, a produção energética e os transportes marítimos e fluviais. Efeitos muito agravados na produção e nos preços de bens essenciais como os alimentos e a eletricidade afetando toda a produção;

Considerando a aceleração da política de privatização anunciada pelo Governo, com ênfase para a privatização do Grupo Águas de Portugal S. A. (Adp) – operação iniciada em 2008 com a venda da empresa Aquador – que controla já as origens e captação de água da maior parte do País e numerosos sistemas completos de abastecimento de água e saneamento, é ainda mais grave no quadro de aplicação das políticas do FMI/CE/BCE que causam o empobrecimento generalizado da população e protegem o lucro das grandes empresas do setor conduzindo a aumentos brutais da fatura da água e dos impostos e eliminando alternativas como fontanários ou captações próprias;

Considerando que para além do Estado vender ao desbarato um património comum valiosíssimo e essencial, entregaria às multinacionais o controlo das componentes essenciais do abastecimento de água e saneamento, tornando dependentes centenas de autarquias cujas competências nesse domínio foram já concessionadas em sistemas multimunicipais a empresas do grupo Adp, num monopólio supramunicipal de

extensão e poder sem paralelo, mesmo em países onde a privatização é já uma realidade;

Considerando que a fatura da água sobe de forma insuportável com a privatização, com a preparação do negócio para a subordinação ao objetivo de maximização do lucro, com a indexação de outras prestações à utilização doméstica da água e com a aplicação de diversas taxas e o eventual aumento do IVA;

Considerando que estes aumentos agravam a pobreza e promovem a desigualdade social. Depois de reduzidas ao extremo, quase de privatização, outras despesas, uma percentagem cada vez maior da população deixa de poder pagar a fatura da água e é-lhe cortado o fornecimento. Bloqueando as alternativas de acesso à água, reduz-se drasticamente a salubridade e higiene, aumenta o recurso e soluções sanitariamente precárias instalando-se as condições para a proliferação de doenças epidémicas.

Reunida em sessão ordinária em 24 de Fevereiro de 2012, a Assembleia Municipal de Benavente aprovou, por maioria, subscrever o manifesto “Defender Juntos a Água de Todos”, juntando-se assim a inúmeras entidades na defesa do bem mais precioso que existe, protegendo-o da ação predatória e sem escrúpulos do grande capital financeiro.

Esta moção deve ser enviada aos promotores do manifesto “Defender Juntos a Água de Todos”, aos vários meios de comunicação locais e regionais e ao ministério da tutela.

Benavente, 24 de fevereiro de 2012

### **Assembleia Municipal de Benavente**

Presente à I Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 24.02.2012.-----  
Apresentada pelos eleitos da CDU.-----  
Aprovada por maioria, com 15 votos a favor (CDU+BE), 4 abstenções (PS) e 5 votos contra (PSD+CDS/PP).-----  
Benavente, 28 de fevereiro de 2012.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Benavente

-Carlos Alberto Salvador Pernes-